

Análise Mercado de Açúcar: Açúcar reafirma lateralidade de curto prazo na quinta-feira

ANÁLISE DE MERCADO - O mercado de açúcar teve uma quinta-feira de preços pouco alterados observados tanto sobre os contratos futuros de Nova York quanto sobre as indicações de preços para o produto físico negociado no mercado interno brasileiro, onde a entressafra é iniciada com um modelo mais moderado de chuvas sobre as regiões produtoras do Centro-Sul, mas que ainda não inviabilizaram o tom de umidade necessária a recuperação dos canaviais para a próxima temporada.

De modo bem amplo, existem sólidos canais laterais de preços observados sobre os principais drivers de formação das cotações do açúcar no curto prazo. Primeiro temos Nova York que oscila solidamente entre US\$/cents 12,65 e US\$/cents 12,92. Depois temos Brent em Londres que não se afasta dos US\$ 60,00 e, por fim, temos o açúcar no mercado físico que não oscila longe da faixa dos R\$/50 kg 68,00. No meio deste contexto temos uma taxa de câmbio que tem se mantido firme entre R\$ 3,85 e R\$ 3,92.

Logo, o momento sazonal de baixa atividade de final de ano está engessado em canais laterais estreitamente sólidos sobre os principais vetores internos e externos ao mercado de açúcar, dando este tom de firmeza e indecisão no cenário. Outro ponto de destaque foi a volatilidade de Março/19 na quinta-feira que chegou a cair até a mínima de US\$/cents 12,43 perdendo até mesmo o seu suporte secundário em US\$/cents 12,50 que vem depois do primário em US\$/cents 12,65. Mesmo assim, bem antes do meio pregão, a linha de preço de Março/19 já havia facilmente se recuperado e retornado para dentro do intervalo entre US\$/cents 12,65 e US\$/cents 12,92.

O importante é manter sempre em mente que o cenário de curto prazo, válido confortavelmente para o primeiro trimestre de 2019, é de um excedente internacional para a safra atual 2018/19 em 9 milhões de toneladas que, vindo de um superávit anterior de 20 milhões de toneladas, deixa ainda um saldo de estoques finais de 53 milhões de toneladas, sendo os dados mais recentes do USDA, atualizados ainda em novembro deste ano. Depois disto temos ainda dois "detalhes" muito "sutis" ao mercado que selam de vez a possibilidade de cotações acima de US\$/cents 14,00 segundo expectativas da SAFRAS & Mercado [ainda que a Moody's se mostre levemente mais otimista, indicando máximas de US\$/cents 15,00 para o ano que vem].

O primeiro deles é de uma produção de quase 35 milhões de toneladas por conta da Índia que não consegue reverter o seu excedente, nem mesmo com as indicações de elevação em dobro do blend da mistura de etanol no mercado interno local. Depois disto temos a China que declarou oficialmente já estar tomando medidas para dobrar a capacidade interna de produção de açúcar, o que vai retirar o mercado internacional um importante e forte motor de consumo por parte das importações, as quais já tinham retirado o país da primeira para a segunda posição de maior importador internacional da commodity.

Neste contexto todo, assusta muito aos agentes financeiros e fundos especuladores internacionais que destinam parte de suas carteiras de investimento ao mercado de commodities agrícolas observar que, não fosse a OPEP cortar a produção diária em 1,2 milhão de barris até abril do ano que vem, as cotações do Brent estariam entre US\$ 55,00 a US\$ 57,00, e não firmes no patamar atual de US\$ 60,00 que ainda assim é considerado muito baixo. Isto provocaria uma concentração ainda maior do mix a favor do açúcar no mercado interno brasileiro dado os efeitos negativos sobre os preços do etanol de uma gasolina mais baixa. Logo, por todos os lados, as luzes de alerta vermelho continuam acesas, e piscando.

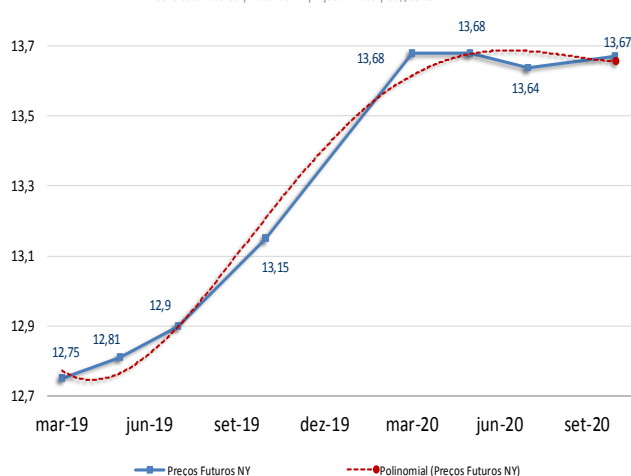
MERCADO EQUIVALÊNCIAS - Em Santos, a saca de 50 kg de açúcar com até 150 lcmsa encerrou a quinta-feira em alta de 1,49% negociada ao redor de R\$ 68,00 [US\$/cents 15,89]. Em Ribeirão Preto preços firmes, indicados a R\$ 68,00 [US\$/cents 15,89]. Embarcado em big bags ela é cotada a US\$ 67,00 [US\$/cents 15,66]. O açúcar com maior coloração, com 180 lcmsa, ficou cotado ao redor de R\$ 67,00 [US\$/cents 15,66]. Produto com 200 lcmsa foi cotado na faixa de R\$ 66,00 [US\$/cents 15,43]. O açúcar com 300 lcmsa oscilou ao máximo de R\$ 65,00 [US\$/cents 15,19]. O etanol hidratado se mostrou 9,90% mais vantajoso que o açúcar bruto em Nova York equivalendo a US\$/cents 12,20 [PVU] e 5,62% menos vantajoso que o açúcar cristal de Ribeirão Preto, equivalendo a R\$ 50kg 64,18 [US\$/cents 15,00].

FOB EXPORTAÇÃO - O mercado FOB exportação trabalha na modalidade de diferenciais para embarques no decorrer de dezembro deste ano e fevereiro de 2019, sendo que a partir de março de 2019 até junho do ano que vem a modalidade já passa para o nível de prêmios. O destaque continua sendo para as primeiras indicações de diferenciais para junho de 2019 que oscilam de flat a -3 pontos abaixo do contrato Maio/19 de Nova York. Embarque imediato, em dezembro oscila entre -28 a -50 pontos abaixo de Março/19 em NY.

Para embarques agendados para janeiro de 2019 os diferenciais oscilam entre -20 a -28 pontos sobre Março/19 em NY. Entregas em fevereiro de 2019 com diferenciais oscilando entre flat -10 pontos, também contra Março/19. Agendamentos para março de 2019 com prêmios entre +2 a +10 pontos sobre Março/19. Abril com embarques entre +10 e +20 pontos. Entregas em Maio com prêmios entre +2 a +12 pontos sobre Maio/19 em Nova York enquanto junho com indicações de flat a -3 pontos sobre Maio/19. Cristal 150 lcmsa com prêmios entre +55 a +58 sobre NY para embarque em dezembro, e entre +55 a +62 para janeiro de 2019. Indicações entre +60 a +68 para embarques entre janeiro a março de 2019 e de +63 a +70 de junho a dezembro do ano que vem. Açúcar com 45 lcmsa com prêmios de +5 a +6 contra Março/19 para embarque imediato, em dezembro.

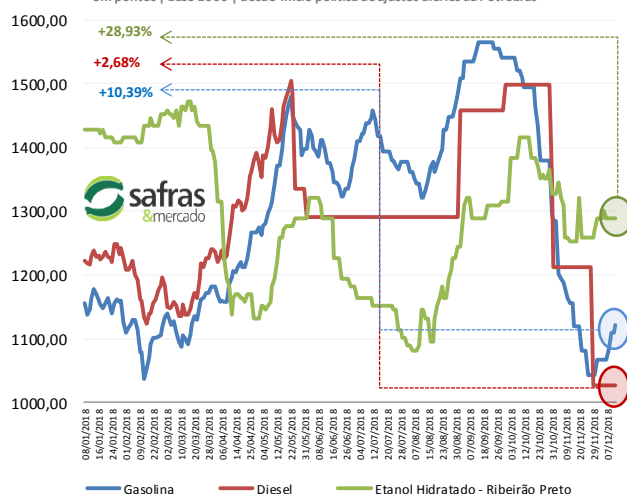
Curva de Preços Futuros NY

Contratos Futuros | Bolsa de NY | Açúcar Bruto | US\$/cents



Ganhos Acumulados dos Combustíveis

em pontos | base 1000 | desde início política de ajustes diários da Petrobras



Análise Mercado de Etanol

MERCADO FÍSICO DE ETANOL						
REGIÃO CENTRO-SUL - em litros e com impostos, exceto ICMS - PVU ¹ 13/12/18						
	COMPRA	Venda	atual	1 sem	1 mês	1 ano
	R\$	R\$	US\$	R\$	R\$	R\$
São Paulo						
Anidro Combustível						
Ribeirão Preto	1,97	2,01	0,5076	2,000	1,950	2,04
Araçatuba	1,95	1,98	0,5024	1,980	1,930	2,02
Paulínia	2,03	2,06	0,5231	2,060	2,010	2,10
Hidratado Combustível (com impostos, menos o ICMS)						
Ribeirão Preto	1,80	1,81	0,4648	1,804	1,751	1,89
Araçatuba	1,79	1,81	0,4603	1,822	1,751	1,87
Paulínia	1,83	1,85	0,4716	1,839	1,830	1,94
Paraná (com impostos)						
Anidro	1,97	1,99	0,5076	2,000	1,950	2,04
Hidratado	2,05	2,07	0,5282	2,050	1,990	2,15

ÍNDICE ESALQ - CENTRO-SUL - SEMANAL						
(em litros sem impostos, exceto ICMS - PVU)						
	entre 03/12 e 07/12					
	atual	US\$	1 Sem	var.	1 mês (R\$)	1 ano (R\$)
São Paulo						
Hidratado Combustível [1]	1,6641	0,4305	1,6229	2,54	1,6738	1,7380
Anidro Combustível [2]	1,8263	0,4724	1,77	3,18	1,9019	1,8982
Outros Fins Hidratado	1,7099	0,4423	1,642	4,14	1,7303	1,7594
Indicador Diário Paulínia - R\$/metro cúbico						
			Spread Anidro [2] x Hidratado [1] (%)		9,75%	
Hidratado Esalq						
	atual	anterior	1 Sem	Var.(%)	1 mês (R\$)	1 ano (R\$)
Paulínia/SP	1.740,00	1.742,00	1.749,50	-0,11	1710,50	1813,50

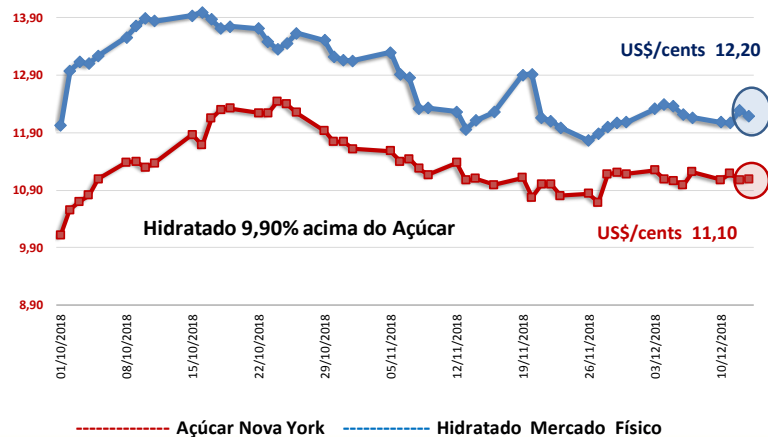
REGIÃO NORDESTE - em litros - (com impostos exceto ICMS com 25%)						
	COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA	Rio Grande do Norte	
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	
Alagoas						
Anidro Combustível	2,16	2,21	Anidro	2,13	2,15	Anidro
Hidratado Combustível	1,67	1,69	Hidratado	1,74	1,85	2,15
Pernambuco						
Maranhão						
Anidro Combustível	2,18	2,23	Anidro	2,15	2,20	Hidratado
Hidratado Combustível	1,70	1,75	Hidratado	1,75	1,80	1,75
Goiás						
	Anidro Int.	Anidro Ext.	Hidratado Int.	Hidratado Ext.	SP MG	NE
	1,90	1,95	2,28	2,05		2,10

CBOT - ETANOL - US\$ cents por galão						
13/12/18						
	FECH.	MÍN	MÁX	ANT.	VAR. (%)	
Janeiro/19	1,247	1,246	1,269	1,259	-0,63	
Fevereiro/19	1,281	1,281	1,302	1,291	-0,54	
Março/19	1,307	1,306	1,321	1,314	-0,68	

OUTROS COMBUSTÍVEIS						
	FECH.	MÍN	MÁX	ANT.	VAR. (%)	
ICE FUTURES NY - PETRÓLEO - barril (WTI)						
Janeiro/19	52,09	50,35	52,35	51,35	1,83	
Fevereiro/19	52,32	50,60	52,56	51,58	1,86	
ICE FUTURES NY- GASOLINA - US\$ por galão						
Janeiro/19	1,4623	1,4087	1,4647	1,4204	2,94	
Fevereiro/19	1,4644	1,4095	1,4659	1,4226	2,93	
LONDRES ICE - PETRÓLEO - barril tipo Brent						
Janeiro/19	60,87	59,33	61,19	60,15	1,19	
Fevereiro/19	60,99	59,49	61,31	60,27	1,19	

Arbitragem Hidratado X Açúcar NY

Preço do Etanol Hidratado com base em Ribeirão Preto no mercado interno brasileiro contra a cotação do açúcar bruto de Nova York com base no primeiro contrato. Ambos em PVU e em US\$/cents



A quinta-feira foi marcada por preços estáveis nas principais regiões produtoras de etanol do Centro-Sul do Brasil, ainda em um cenário de reafirmação de volume de venda lento, com grande parte das usinas indicando se mostrar mais disposta a atuar frente a um fluxo de negociação mais significativo somente para janeiro, com uma maior atratividade de preços sobre a perspectiva de uma entressafra mais sólida que combinará também com uma maior demanda das distribuidoras em busca de recomposição de estoques.

Olhando externamente aos fundamentos do mercado de etanol temos a "novela" do petróleo que não consegue se afastar da faixa dos US\$ 60,00 o barril, nem para cima e nem para baixo, graças ao corte de 1,2 milhão de barris ao dia proposto pela OPEP ainda na semana anterior mas que esbarra no aumento da produção por fontes não convencionais dos Estados Unidos. Neste cenário o mercado de precificação diária da gasolina se mostra ainda mais volátil e incerto, mais em função da desvalorização do real contra o dólar do que (pasmem!) com o Brent.

A Petrobras anunciou uma redução nos preços da gasolina nas refinarias para a sexta-feira. A primeira queda do mês, após quatro altas, atualmente em 1,51%, reduz as valorizações acumuladas de 7,23% para 5,72 em dezembro que contrastam com as quedas somadas 21,18% de novembro assim como as de -17,05% de outubro.

Os preços acumulados desde o início da política de ajustes diários da Petrobras já chegam a +10,39% para a gasolina e +28,93% para o etanol assim como 2,68% para o diesel. O Brent se mostra em queda na quinta-feira, ainda firmes na faixa de US\$ 60,00 o barril, patamar que tem sido o limite de alta no curto prazo, em um cenário de real mais forte frente ao dólar, o que neutraliza parte do custo de importação.

As indicações de preços futuros para hidratado com base em Ribeirão Preto na faixa de R\$ 2,08 para o final de dezembro, R\$ 2,13 para janeiro, R\$ 2,14 para fevereiro, R\$ 2,16 em março e R\$ 2,04 para fim de abril.

Neste cenário, em Ribeirão Preto, indicações médias de venda de hidratado ainda firmes na faixa de R\$ 2,05 o litro, com algumas vendas muito pontuais registradas a R\$ 2,04 o litro, mas sem representar a totalidade do mercado. Ainda existem usinas tentando buscar R\$ 2,08 para o hidratado, mas sem conseguir encontrar distribuidoras que paguem este nível. Para o anidro estabilidade com as negociações saindo ainda em R\$ 1,97, com possibilidade de negociação muito pontual até mesmo em R\$ 1,96 o litro.

Em Araçatuba hidratado estável em R\$ 2,03 o litro, sendo que esta mesma dinâmica de preços pode ser vista também em Catanduva. Em Paulínia firmeza para o hidratado em R\$ 2,08 o litro sendo que no Paraná preços ainda na faixa de R\$ 2,05 o litro para o mesmo biocombustível.

CONVERTIBILIDADE E COMPARATIVO ETANOL E AÇÚCAR (BASE VHP)

	Anidro	Hidratado
Preço (Spot) (1) R\$/L	1,9700	2,0500
PIS (1)	0,02338	0,02338
Cofins (1)	0,10752	0,10752
ICMS	0,00%	12%
Base (s/imposto)	1,8391	1,6731
Etanol H/A (2)	-	1,7361
Conversão (VHP) (a)	54,95	54,14
Preço Açúcar VHP (b)	59,44	59,44
Diferença (a/b)	-7,55%	-8,92%
Conversão (Branco)	55,17	54,35

(1) Com Impostos ao produtor
 (2) Conversão de etanol hidratado em anidro
 (a) Etanol convertido em VHP (R\$/50 kg)
 (b) Preço açúcar VHP (PVU)